



REF:-SIMEFRE/014/2021
São Paulo, 25 de março de 2021

Ilmo. Sr.
Dr. Andrey Vilas Boas de Freitas
Subsecretário de Advocacia da Concorrência
Ministério da Economia
Esplanada dos Ministérios, Bloco J – Bairro Zona Cívico-Administrativa
70053-901 – Brasília – DF

Ref: Processo nº 10099.100192/2021-06

Senhor Secretário,

O SIMEFRE – Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários e as associações coirmãs ABIFER, FABUS, ANFIR, ABRACICLO e ABRACAMPING, que reúnem os fabricantes nacionais de trens, locomotivas, vagões, via permanente, sinalização ferroviária, ônibus, implementos rodoviários, trailers, motocicletas, ciclomotores, bicicletas, partes e peças, em resposta ao ofício citado acima, apresentam os esclarecimentos e considerações a seguir:

Os produtos fabricados pelas empresas que pertencem ao nosso setor industrial, portanto fazem toda a movimentação das cargas e das pessoas via terrestre em todo território nacional (exceto automóvel), o que mostra a sua importância para o desenvolvimento do Brasil.

Diante da pandemia do COVID-19, esses setores em particular, sofrem grande prejuízo, principalmente os que abarcam a fabricação de veículos de transporte de passageiros, que vêm sofrendo quedas de 60% no transporte por trens e 40% por ônibus, conforme relato das operadoras.

Muitas dessas empresas são exportadoras e sofrem com a valorização e a variação constante do câmbio.

Com relação aos constantes e elevados aumentos de preços do aço e resinas plásticas, e que vêm sendo aplicados aos nossos fabricantes, que grande parte deles fornecem produtos utilizados nos serviços públicos de passageiros, o que tem causado situação embaraçosa entre vendedor e comprador, que não aceita o justo repasse dos ônus no preço final de entrega.

A maior parte dos produtos fabricados, como trens, vagões, locomotivas, carretas, ônibus, trailers, são produtos sob encomenda e que tem longo e demorado ciclo de produção para entrega futura, muitas vezes acima de 1 ano.

Com os aumentos constantes do aço e das resinas plásticas, nossas empresas não conseguem oferecer corretamente os preços num quadro como esse de incertezas que vivemos e que não permitem qualquer tipo de previsão e planejamento possível. Diante disso, os fabricantes indagam qual será o preço do aço, das resinas e dos insumos no mês seguinte?



SIMEFRE Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários

Mobilidade + Inovação

Com relação a demanda desses produtos, conforme sua solicitação, informamos que criamos um grupo de trabalho, para analisar todas as questões pertinentes, bem como possíveis soluções para serem levadas ao governo, a fim de garantir que as atividades industriais possam se manter num ambiente de maior previsibilidade e estabilidade, situação que afeta toda a sociedade, emprego e salário.

Assim, esperamos fornecer à V.Sa., os estudos e as conclusões desse grupo de trabalho, apresentando alternativas e sugestões para atenuar os efeitos da calamidade que vivemos hoje.

Não podemos deixar de cumprimentá-lo e reconhecê-lo por essa feliz iniciativa, que em última análise, visa encontrar os melhores caminhos para solucionar os problemas aqui esboçados.

Permanecendo a inteira disposição de V.Sa., para quaisquer informações adicionais que desejar, aproveitamos para renovar as nossas cordiais saudações.

Atenciosamente,

José Antonio Fernandes Martins
Presidente